

Governo pede explicações de universidades sobre excesso de gasto com pessoal

Fazenda

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:23/07/2019 17:40

Instituições de ensino superior do Estado já gastaram R\$ 20 milhões em serviços extraordinários no primeiro semestre. Os recursos destinados ao pagamento de horas extras foram especialmente a servidores que recebem salários superiores a R\$ 40 mil. Deficit orçamentário alcança R\$ 123 milhões.

A Comissão de Política Salarial (CPS) do Governo do Estado pediu esclarecimentos às universidades estaduais por causa do aumento excessivo da despesa com a folha de pagamento neste ano. No primeiro semestre, as instituições já gastaram R\$ 20 milhões do dinheiro público para pagar horas extras sem qualquer anuência do comitê que é responsável pela gestão dos recursos humanos do Poder Executivo. Os recursos destinados ao pagamento dessas horas extras foram pagos especialmente a servidores que recebem salários superiores a R\$ 40 mil. Segundo dados das secretarias da Fazenda e da Administração, o aumento deliberado das despesas com pessoal nas universidades estaduais gera um deficit orçamentário de R\$ 123 milhões no ano em razão das várias inconformidades. Entre os problemas detectados estão remunerações acima do teto constitucional; pagamentos da gratificação de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva para agentes universitários e docentes temporários; pagamentos de serviços extraordinários sem autorização; e pagamentos de vantagens, gratificações e adicionais remuneratórios sem fundamento legal. Em reunião realizada no último dia 18 de julho, a Comissão de Política Salarial deliberou por solicitar mais informações para cinco universidades estaduais antes da autorização de contratação de horas extraordinárias para o segundo semestre deste ano. A decisão está amparada nas leis de diretrizes orçamentárias (LDO) de 2018 e 2019. Das sete universidades públicas do Estado, duas foram autorizadas a contratar docentes para o segundo semestre, a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro) e a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). As demais (Unespar, UEPG, UEM, Unioeste e UEL) tiveram os pedidos indeferidos e deverão apresentar individualmente os esclarecimentos sobre as inconformidades listadas. META4 - O Governo do Estado também reforçou a necessidade de que todas as universidades estaduais sejam integradas ao Sistema META4, plataforma responsável pela gestão da folha salarial dos servidores que permite que toda a população saiba, através do Portal da Transparência, onde estão sendo investidos os recursos públicos. Até o momento, somente UENP e Unespar estão totalmente integradas. Outras cinco universidades ainda não entraram no sistema. A UEPG e a Unicentro enviaram as informações requisitadas pela Secretaria de Estado da Administração e Previdência para atender ao cronograma estabelecido para o cumprimento do Acórdão nº 1525/2017 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). De outra parte, UEL, UEM e Unioeste não enviaram até o momento os dados solicitados. Universidades que realizaram serviço extraordinário sem

autorização da CPS:	Universidades	Ensino	Hospital Universitário	Total/IES
UEL	R\$ 1.450.869,88	R\$ 4.525.656,19	R\$ 5.976.526,07	
UEM	R\$ 3.084.149,21	R\$ 4.434.605,51	R\$ 7.518.754,72	
UEPG	R\$ 1.781.480,13	R\$ 3.570,85	R\$ 1.785.050,98	
Unioeste	R\$ 1.016.812,10	R\$ 3.497.892,90	R\$ 4.514.705,00	

Total	R\$ 7.333.311,32	R\$ 12.461.725,45	R\$ 19.795.036,77
-------	------------------	-------------------	-------------------